

Modernismo: segunda fase — poesia

A segunda fase (1930–1945) é a da construção. Passada a fase de derrubar, a poesia amadurece: mantém a liberdade formal e ganha densidade — social, existencial, filosófica.

O que muda

- Menos piada, mais reflexão.
- Temas sociais e políticos — é a época da ditadura Vargas e da Segunda Guerra.
- Angústia existencial e religiosa.
- O verso livre convive com o retorno a formas fixas, agora por escolha.

Carlos Drummond de Andrade

O maior poeta brasileiro do século XX. A obra atravessa fases: o gauche irônico de **Alguma Poesia** (1930), o engajamento social de **A Rosa do Povo** (1945), a reflexão sobre a própria linguagem depois.

O “eu gauche” — o sujeito torto, deslocado, que não cabe no mundo — é a figura que atravessa tudo.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, “POEMA DE SETE FACES”

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

O anjo é “torto” e o destino é ser “gauche” — palavra francesa para esquerdo, desajeitado. O poeta se define de saída como quem não se encaixa. É a chave de leitura da obra inteira.

Os outros nomes

POETA	MARCA
Cecília Meireles	musicalidade, transitoriedade, tempo; Romanceiro da Inconfidência
Vinicius de Moraes	do misticismo ao amor cotidiano; depois, a Bossa Nova
Murilo Mendes	surrealismo e misticismo
Jorge de Lima	poesia bíblica e temática afro-brasileira
Mário Quintana	poesia breve, irônica e acessível

A poesia diante da guerra

A Rosa do Povo, de 1945, é o livro em que Drummond pergunta para que serve a poesia num mundo em guerra. “Nosso tempo” e “Consideração do poema” tratam disso diretamente.

É metalinguagem e engajamento na mesma obra — e é dos temas que a prova mais gosta.

COMO O ENEM COBRA

Drummond é, junto de Machado, um dos autores mais cobrados da prova. Aparece por poema inteiro, com pergunta sobre efeito de sentido ou sobre a condição do sujeito.

Cecília Meireles aparece pela musicalidade e pelo tema do tempo.

ONDE SE PERDE PONTO

Ler “gauche” como simples tristeza

É deslocamento, não melancolia: o sujeito que enxerga de fora porque não se encaixa. Essa posição é o que permite a crítica.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Fase da construção: menos piada, mais densidade.
- Drummond e o gauche — o sujeito que não se encaixa.
- A Rosa do Povo: para que serve a poesia em tempo de guerra.